



Fundação Inês de Castro

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados de Dezembro de 2020

1. Identificação da entidade

A Fundação Inês de Castro (Fundação) foi constituída em Janeiro de 2005, tendo sido reconhecida pela Presidência do Conselho de Ministros, através do Despacho nº 15228/2008 de 3 de Abril e, publicado no Diário da República, 2ª série, Nº 105 de 2 de Junho de 2008.

A Fundação desenvolve a sua actividade tendo por objecto a investigação e divulgação da história, da cultura e da arte relacionadas com a temática de Inês de Castro.

A morada da sua sede é na Quinta das Lágrimas, situada Av. António Augusto Gonçalves, em Coimbra.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e estipuladas de acordo com as disposições da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), desde 01 de Janeiro de 2012, aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho.

Devem entender-se como fazendo parte daquela norma as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras (aprovados por Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho), o Código de Contas (Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho, a NCRF-ESNL e as Normas Interpretativas (NI).

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF-ESNL”.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspectos particulares de transacções ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Contabilísticas Relato Financeiro (NCRF) e NI, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade que incluem os *International Accounting Standards* (“IAS”) emitidos pela *International Standards Committee* (“IASC”), os *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e respectivas interpretações “IFRIC” emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e *Standing Interpretation Committee* (“SIC”).

2.2 Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritas na nota 3. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos, excepto quando referido em contrário.

2.3 Moeda das Demonstrações Financeiras

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

3.1 Bases de mensuração:

- a) **Activos Fixos Tangíveis** – Estão registados ao custo de aquisição ou construção (reparações/ obras internas), deduzidos das depreciações acumuladas.
- b) **Subsídios à Exploração** - Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na medida exacta e nos períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.
- c) **Regime do Acréscimo** - Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros Activos ou Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

- d) **Activos e Passivos Correntes** – São registados pelo valor nominal, deduzidos, no caso dos activos correntes, de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efectiva, as quais são reconhecidas na demonstração de resultados do período em que são estimadas;
- e) **Impostos** - A Fundação está isenta de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC).

3.2 Juízos de valor, principais pressupostos relativos ao futuro e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras da Fundação foi efectuada numa perspectiva de continuidade, não tendo a entidade necessidade de liquidar ou reduzir o nível da sua actuação. Não existem situações que afectem ou coloquem qualquer grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas.

A depreciação destes activos é calculada pelo método da linha recta. As taxas de depreciação aplicadas estão coincidentes com a vida útil esperada dos bens, a saber:

| | <u>Anos</u> |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios e outras construções | 10 e 20 |
| Equipamento básico | 8 |
| Equipamento administrativo | 1, 3 e 8 |
| Outros activos fixos tangíveis | 8 |

A rubrica apresenta as seguintes variações:

| | Edifícios e O. Construções | Eq. Básico | Eq. Administrati vo | Out. Act. Fixos Tangíveis | Total |
|-------------------------------|-------------------------------|------------|------------------------|---------------------------------|-----------|
| 1 de Janeiro de 2019 | 18.427,86 | 620,74 | 0,00 | 0,00 | 19.048,60 |
| Aquisições | | | 2.995,05 | | 2.995,05 |
| Revalorizações | | | | | |
| Alienações | | | | | |
| Imparidades | | | | | |
| Depreciações exercício | -6.656,99 | -155,19 | -83,19 | | -6.895,37 |
| Reversões | | | | | |
| Transferências | | | | | |
| 31 de Dezembro de 2019 | 11.770,87 | 465,55 | 2.911,86 | 0,00 | 15.148,28 |
| Aquisições | | | | | 0,00 |
| Revalorizações | | | | | |
| Alienações | | | | | |
| Imparidades | | | | | |
| Depreciações exercício | -5.884,36 | -155,19 | -998,25 | | -7.037,80 |
| Reversões | | | | | |
| Transferências | | | | | |
| 31 de Dezembro de 2020 | 5.886,51 | 310,36 | 1.913,61 | 0,00 | 8.110,48 |

Todos os activos fixos tangíveis, com excepção do Eq. Administrativo, encontram-se em terreno alheio, da Quinta das Lágrimas – Soc. Imobiliária e de Construção, S.A., de acordo com contrato de comodato.

O Equipamento Administrativo encontra-se instalado na Travessa do Outeiro, 11, 4º, Letra D, em Lisboa.

5. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

| Rúbrica | Activos | | Passivos | |
|---------------------------------------|-------------|-------------|---------------|-----------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Ret. Fonte - Trab. Independente | ----- | ----- | 777,29 | 1.701,24 |
| Out. receb. Estado-Pagts.Excesso Ret. | 0,00 | 0,00 | ----- | ----- |
| Totais | 0,00 | 0,00 | 777,29 | 1.701,24 |

A Fundação não tem quaisquer dívidas em mora, quer ao Estado, quer à Segurança Social.

6. Diferimentos

Por força da aplicação do regime do acréscimo, foram considerados os seguintes diferimentos:

| Rúbrica | Activos | | Passivos | |
|---|---------------|---------------|-------------|-------------|
| | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 |
| Gasto a reconhecer - Festivais a realizar | 0,00 | 0,00 | ----- | ----- |
| Gasto a reconhecer - Outros | 115,69 | 116,36 | ----- | ----- |
| Totais | 115,69 | 116,36 | 0,00 | 0,00 |

7. Caixa e depósitos bancários

A caixa e seus equivalentes incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo.

| Rúbrica | 2020 | 2019 |
|-------------------|------------------|------------------|
| Caixa | 961,25 | 2.972,80 |
| Depositos à ordem | 30.930,22 | 43.019,52 |
| Totais | 31.891,47 | 45.992,32 |

8. Fundos Patrimoniais

A Fundação foi dotada, inicialmente, com um Fundo Próprio de 52.500,00 Eur, em dinheiro, tendo sido pagos, 2.500,00 Eur pela sociedade Quinta das Lágrimas – Soc. Imobiliária e de Construções, S.A. e, 50.000,00 Eur pelo Dr. José Miguel Alarcão Júdice.

A rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais apresenta um valor de 470.030,52 Eur, resultado de uma doação efectuada pelo Dr. José Miguel Júdice.

9. Outros Activos e Passivos Correntes

Os Fornecedores, os outros activos correntes e os outros passivos correntes estão mensurados ao custo, menos perda por imparidade (quando existem evidências de ocorrência provável).

Os outros passivos correntes incluem 18.966,27 Eur relativos a acréscimos de gastos de 2020 (15.003,14 Eur em 2019) e 3.639,30 Eur a pagar a prestadores serviços (antigos recibos verdes) (100,00 Eur em 2019).

10. Vendas e serviços prestados

Estão registados pelos valores das retribuições recebidas ou a receber.

As prestações de serviços foram efectuadas, na sua totalidade, em território nacional e são referentes à venda das bilheteiras de visita aos jardins históricos da Quinta das Lágrimas e do Festival das Artes de 2020 e 2019, respectivamente.

| Rúbrica | 2020 | 2019 |
|------------------------|------------------|-------------------|
| Vendas | 0,00 | 0,00 |
| Prestações de serviços | 67.530,00 | 121.918,20 |
| Totais | 67.530,00 | 121.918,20 |

11. Subsídios à Exploração

Foram concedidos por entidades privadas 2.655,00 Eur destinados ao Festival das Artes de 2020.

12. Fornecimentos e serviços externos

A Fundação durante o ano de 2020 apresenta 86.429,54 Eur de fornecimentos e serviços externos (198.181,18 Eur em 2019) discriminados da seguinte forma:

| Rúbrica | 2020 | 2019 |
|-----------------------------------|------------------|-------------------|
| Trabalhos especializados | 5.969,14 | 70.262,85 |
| Publicidade e Propaganda | 110,00 | 2.295,42 |
| Honorários | 69.301,26 | 96.598,12 |
| Comissões | 0,00 | 120,74 |
| Conservação e Reparação | 140,95 | 274,69 |
| Serviços bancários | 335,40 | 424,47 |
| Materiais | 1.592,40 | 5.041,44 |
| Energia e fluidos | 210,80 | 511,23 |
| Deslocações, estadas e transporte | 3.635,45 | 2.358,56 |
| Serviços Diversos | 4.815,03 | 5.304,02 |
| Rendas e Aluguers | 2.384,00 | 2.926,80 |
| Comunicação | 2.212,36 | 2.099,98 |
| Seguros | 218,67 | 277,24 |
| Limpeza, higiene e conforto | 180,55 | 29,65 |
| Banquetes/Aloj./Chefs | 138,56 | 14.959,99 |
| Totais | 86.429,54 | 198.181,18 |

Nos gastos incluídos na rubrica Fornecimentos e serviços externos de 2020 e 2019 estão considerados os normalmente incorridos com o Festival e respectivo funcionamento da Fundação.

13. Outros rendimentos e Outros gastos

Na rubrica Outros rendimentos estão considerados 2.582,02 Eur (3.925,70 Eur em 2019) relacionados com correcções relativas a períodos anteriores e benefícios e penalidades obtidos.

Na rubrica Outros gastos estão considerados 1.731,30 Eur (2.772,47 Eur em 2019) relacionados com correcções relativas a períodos anteriores e quotizações.

14. Acontecimentos após a data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Contabilista Certificado



O Conselho Executivo

